



Breve introdução sobre a Divisão de Intervenção da Unidade Tática de Intervenção da Polícia

A Unidade Tática de Intervenção da Polícia foi criada formalmente no ano 1979 e, nos primeiros tempos, apenas era uma equipa com 22 pessoas que prestava apoio logístico em caso de emergência. Após a evolução, ampliação e desenvolvimento constantes, hoje em dia, a Divisão de Intervenção é uma corporação de apoio com 6 especialidades (incluindo: Divisão de Intervenção, Grupo de Operações Especiais, Grupo de Protecção de Altas Entidades e Instalações Importantes, Pelotão Cinotécnico, Secção de Inactivação de Engenheiros Explosivos Improvisados e Grupo de Busca e Revista de Segurança) e é composta por mais de 600 agentes.

A Divisão de Intervenção é uma equipa profissional com diversas funções e com os maiores agentes da Unidade Tática de Intervenção da Polícia. Esta Divisão divide-se em 3 Grupos de Intervenção (cada Grupo compreende 2 Pelotões de Intervenção) e 1 Grupo de Apoio e é constituída por mais de 300 pessoas, correspondentes a metade do número total dos agentes da Unidade Tática de Intervenção da Polícia.

É fácil que as pessoas saibam as funções da Divisão de Intervenção através da sua designação, porém, na realidade, os trabalhos que esta Divisão desempenha são diversos. Principalmente, divide-se nos seguintes tipos:

1. Policiamento diário:

Os agentes da Divisão de Intervenção precisam de desempenhar os trabalhos diários, incluindo o patrulhamento motorizado, patrulhamento nas zonas comerciais e turísticas mais importantes, vigilância das instalações importantes do governo, entre outros, com vista a aumentar a força policial da cidade de Macau e prestar apoio o mais rápido possível às entidades policiais da linha da frente em caso de necessidade.

Além disso, a Divisão de Intervenção também precisa de desempenhar



Breve introdução sobre a Divisão de Intervenção da Unidade Tática de Intervenção da Polícia

as funções da guarda de honra, responsabilizando-se pelos trabalhos na cerimónia do içar das bandeiras nos dias normais e festividades importantes, na Praça Flor de Lodão. Normalmente, às 08H00 e às 18H00, as cerimónias do içar e arriar das bandeiras realizam-se pelos agentes do Grupo de Apoio; na Implantação da República popular da China e no Dia Comemorativo do Estabelecimento da RAEM, a Divisão de Intervenção destaca 2 pelotões para a constituição de uma guarda de honra, com vista a realizar a cerimónia solene do içar das bandeiras.

2. Policiamento especial:

Além do policiamento normal, a Divisão de Intervenção também participa nas operações conjuntas contra os trabalhadores ilegais e a criminalidade, por exemplo, fiscalização imperiódica dos locais de obra com o Departamento de Informações desta Corporação ou a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, no intuito de prevenir e combater ao acto ilegal relativo à contratação de trabalhadores ilegais; fiscalização dos estabelecimentos de diversões com o Departamento de Informações e a Polícia Judiciária sob a orientação dos Serviços de Polícia Unitários, a fim de prevenir e combater aos crimes. Além disso, esta Divisão destaca periodicamente os agentes nas vias públicas, realizando as operações contra os crimes, para combater ao excesso de permanência dos estrangeiros e aos imigrantes ilegais.

Por outro lado, a Divisão de Intervenção também se responsabiliza pelos trabalhos de escolta, por exemplo, escolta de criminosos, artigos valiosos (v.g. patrimónios culturais do País) e altas entidades.

3. Eventos colectivos de larga envergadura:

Nas festividades importantes ou no local de realização do evento de larga envergadura, a Divisão de Intervenção responsabiliza-se pelos trabalhos de controlo de multidão, v.g. conduzir os cidadãos para se dirigir ou sair do local do evento segundo o caminho determinado, dispersar as pessoas e prestar apoio à manutenção da ordem do trânsito nas vias



Breve introdução sobre a Divisão de Intervenção da Unidade Tática de Intervenção da Polícia

públicas da respectiva zona, com vista a proteger a ordem do evento e a segurança dos cidadãos e turistas.

4. Situações de emergência:

Durante o tufão, calamidade e acidentes graves, os agentes da Divisão de Intervenção precisam de estar a postos, prestar apoio aos bloqueamento do local, dispersar as pessoas, manter a ordem e executar os trabalhos de busca. Além disso, se acontecer os casos graves relativos ao roubo com pistolas ou fiscalizar as zonas perigosas em que se suspeite de reservar as armas de fogo, a Divisão de Intervenção chegará ao local no primeiro tempo para proceder ao respectivo tratamento, no intuito de proteger a segurança e os bens dos cidadãos.

Além disso, quando se encontrar o evento colectivo de grande envergadura que pertube a ordem pública da sociedade, a Divisão de Intervenção vai executar as suas funções, como controlo dos arraceiros e reposição da ordem pública da cidade.

5. Instrução e formação:

Todos os anos, os agentes precisam de participar no treino físico e na formação profissional, com duração de 2 meses, para que eles mantenham a aptidão física, os conhecimentos profissionais e o espírito de corpo no óptimo estado e fiquem aptos a executar as diversas tarefas. Por outro lado, os agentes da Divisão de Intervenção também necessitam de possuir a boa qualidade psicológica, no intuito de enfrentar as diversas mudanças ambientais, por exemplo, na fase de instrução, os membros da Divisão precisam de experimentar gás pimenta e gás lacrimogéneo, a fim de vencer os receios. Em relação ao uso de arma, existem também as normas e treinos rigorosos aos agentes. Os membros precisam de dominar completamente as técnicas de tiro das diversas armas de fogo e, mesmo a posição da pega na arma, também têm de alcançar os respectivos requisitos rigorosos.



Breve introdução sobre a Divisão de Intervenção da Unidade Tática de Intervenção da Polícia

Além da instrução interna, a Divisão de Intervenção tem uma relação estreita com “Hong Kong Police Tactical Unit”. Todos os anos, a Divisão de Intervenção nomeia pessoal para participar na formação em Hong Kong durante um mês; os departamentos congéneres de Hong Kong também vir a Macau para a permuta de informações sobre as técnicas e equipamentos policiais. Além disso, a Divisão de Intervenção troca as ideias relativas ao policiamento com os departamentos congéneres do Interior da China, Coreia e Singapura, para que as respectivas técnicas profissionais uniformizem com as internacionais e progredam constantemente com o tempo.

Além disso, a Divisão de Intervenção organiza anualmente o “Curso de Resposta da Polícia de Choque” aos colegas de outros departamentos desta Corporação, para que os formandos dominem os conhecimentos de policiamento e as técnicas táticas fora do policiamento diário. No curso, esta Divisão não só presta aos agentes formação mais profissional na área da gestão de multidão, mas também lhes aprofunda os conhecimentos sobre as diversas armas e eleva as técnicas de tiro e a aplicação de tática global, por isso, este curso é favorável ao desempenho de funções do pessoal nos diversos postos de trabalho, bem como mediante o mesmo, forma-se uma equipa de intervenção de reserva forçosa para esta Corporação.

Face ao rápido desenvolvimento social, a necessidade dos cidadãos sobre a segurança pública e a complexidade da actividade policial estão cada vez maiores. Mesmo que apareçam muitos desafios no futuro, a Divisão de Intervenção da Unidade Tática de Intervenção da Polícia irá continuar, como sempre, a proteger a vida e os bens dos cidadãos e a otimizar gradualmente o respectivo policiamento mediante as acções das elevadas disciplina, técnica e mecânica, para enfrentar os diversos desafios.



Outros

Breve introdução sobre a Divisão de Intervenção da Unidade Tática de Intervenção da Polícia



Execução do trabalho diário da polícia



A escolta da Tocha (Fotógrafo:Ho Chung In)



Controlo da ordem de segurança em grandes actividades



Treino de táticas de motim



Treino físico rigoroso



Os pelotões necessitam de sentir pessoalmente os efeitos do gás lacrimogéneo